

O Projeto Plataforma Rasa do Brasil é coordenado pelo Ministério de Minas e Energia e desenvolve-se no âmbito do Programa de Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma Continental Jurisdicional Brasileira (REMPLOC), da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM). O projeto consiste no levantamento em escala regional de informações geológicas, geofísicas, oceanográficas e biológicas do ambiente de plataforma continental, espacialmente entre a costa e a isóbata de -30 m, com a finalidade de promover e divulgar o conhecimento do potencial geoeconômico deste espaço geográfico, promovendo o avanço no conhecimento geológico do território nacional e podendo ser empregado como subsídio à tomada de decisões dos atores públicos e privados envolvidos no gerenciamento sustentável e compartilhado dos recursos ali encontrados.

Ao longo do estado da Paraíba, a pesquisa foi realizada na Superintendência Regional do Recife (SURREG-RE), em parceria com a Divisão de Geologia Marinha (DIGEM), do Serviço Geológico do Brasil (SGB-CPRM), e o Laboratório de Geologia Marinha e Aplicada (LGMA), da Universidade Federal do Ceará (UFC), com o apoio da Gerência de Geologia e Recursos Minerais (GEREM-RE) e da Gerência de Infraestrutura Geocientífica (GIRNF-RE). O financiamento das atividades foi viabilizado pela ação empreitada ZOLC - Levantamento Geológico, Oceanográfico e Ambiental do Potencial Mineral do Espaço Marinho e Costeiro, da Diretoria de Geologia e Recursos Minerais (DGRM), como parte do Programa Mar, Zona Costeira e Antártica do Estado Brasileiro.

Como resultado parcial, apresentamos as Cartas Texturais - Setor Cabelelo, que mostram em detalhes a distribuição dos teores de cascalho, areia e lama, bem como do diâmetro mediano (D<sub>50</sub>), nos sedimentos que capeiam o leito marinho. Estes resultados foram utilizados para a confecção dos produtos finais do Projeto Plataforma Rasa do Brasil no intuito de promover o avanço do conhecimento sobre o leito marinho na plataforma rasa brasileira.

**BASE CARTOGRÁFICA**  
Base planimétrica digital simplificada a partir de dados em escala 1:100.000 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), publicados em 2019, ajustadas às imagens RapidEye, ortorectificadas e georreferenciadas segundo o datum SIRGAS2000, com resolução espacial de 5 metros. Esta base foi editada e atualizada pela Superintendência Regional de Recife, com o apoio da Gerência de Infraestrutura Geocientífica, para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil.

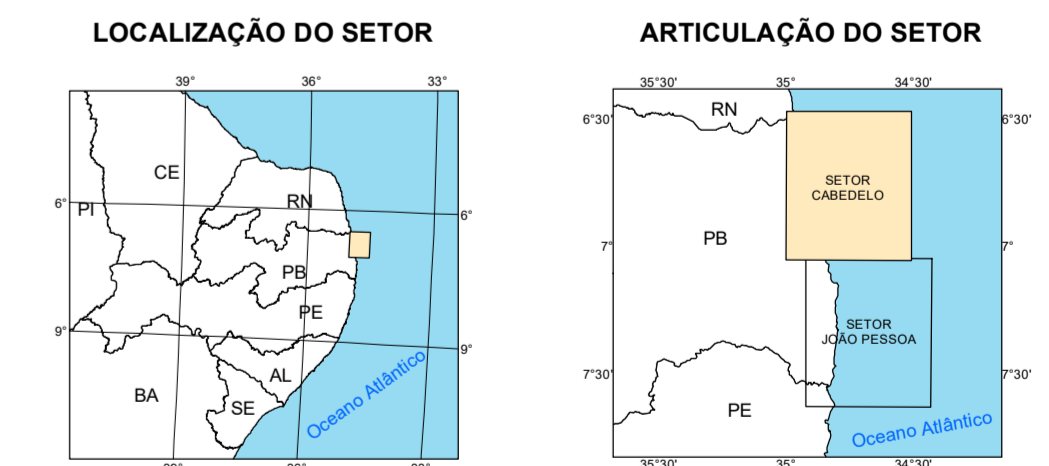
**BASE GEOLÓGICA**  
Base geológica gerada a partir da coleta sistemática de dados em campo, integrados em ambiente SIG. A análise granulométrica foi realizada por peneiramento seco de alíquotas representativas das amostras através de 17 peneiras com decrescentes - 4 phi (16 mm) a 4 phi (0,062 mm), com incrementos de 0,5 phi. Os parâmetros estatísticos das amostras foram calculados com a planilha GRADISTAT V9.0, de onde se obteve, dentre outros parâmetros o diâmetro mediano (D<sub>50</sub>), das amostras. Em ambiente SIG do software ArcGIS 10.8, para a geração da distribuição contínua dos teores e do diâmetro mediano, os dados foram interpolados por algoritmo de krigagem ordinária, com semivariograma esférico e raio de busca variável a até, no máximo, 6 km, considerando-se para o cálculo de cada ponto ponto interpolado os valores de até 14 amostras mais próximas.

**CRÉDITOS DE AUTORIA**  
Autores:  
Márcio Martins Valle  
Ronaldão Gomes Bezerra  
Hortência Maria Barboza de Assis

**COORDENAÇÃO TÉCNICA NACIONAL**  
Chefe da Divisão de Geologia Marinha (DIGEM): Valler Rodrigues Santos Sobrinho

**COORDENAÇÃO TÉCNICA REGIONAL**  
Supervisão Técnica Regional: Hortência Maria Barboza de Assis  
Chefe do Projeto: Ronaldão Gomes Bezerra

Citação Bibliográfica: VALLE, M. M.; BEZERRA, R. G.; ASSIS, H. M. B. de. Cartas texturais: setor Cabelelo. Recife: SGB-CPRM/2023, 1 p., il., color. Escala 1:150.000



**CARTAS TEXTURAIS  
SETOR CABEDELÓ**  
ESCALA 1:150.000  
PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR  
Origem da quilometragem UTM: "Equador e Meridiano Central 39° W GR,"  
ascensões das constantes: 10.000Km e 500Km, respectivamente.  
Datum horizontal: SIRGAS2000  
2023



**AVISO LEGAL**  
O conteúdo disponibilizado nesta carta ("Conteúdo") foi elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM, com base em dados obtidos através de trabalhos próprios e de informações de domínio público. O SGB-CPRM não garante (i) que o Conteúdo atenda ou se adeque às necessidades de todos os usuários; (ii) que o Conteúdo e o acesso a ele estejam isentos de erros de falhas; (iii) a total precisão de quaisquer dados ou informações contidas no Conteúdo, apesar das precauções de precaução tomadas pelo SGB-CPRM. Assim, o SGB-CPRM, seus representantes, empregados e associados não responderão pelo uso de qualquer informação ou instrumento de trabalho desenvolvido ou produzido com base no Conteúdo. Da mesma forma, o SGB-CPRM, seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e associados não responderão pelo uso de qualquer informação ou instrumento de trabalho desenvolvido ou produzido com base no Conteúdo, de qualquer forma, que não seja para fins de pesquisa acadêmica ou científica, ou para fins de análise geocientífica, de planejamento ou de avaliação de impactos ambientais. Por fim, qualquer trabalho, estudo, obra ou análise que utilize o Conteúdo deve fazer a devida referência bibliográfica.

